

A Turistificação do Porto e a Câmara Municipal: uma relação complicada

Author(s):

Pedro Lourenço ^[1]

Show Author Info?:

0

1- O debate sobre a turistificação das cidades está a conquistar o seu espaço. No Porto, o 20º aniversário da classificação do centro histórico como Património Mundial da Humanidade, motivou a discussão sobre os efeitos perversos do turismo de massas. Já não era sem tempo.

2- Importa, primeiro, esclarecer um ponto: quem critica a "turistificação da cidade", não está contra o "turismo na cidade", mas sim contra a completa desregulação em que vem sendo feito, pondo em causa o equilíbrio saudável entre o turismo e os habitantes do Porto.

3- O Presidente da Câmara Municipal do Porto (CMP) - Rui Moreira - veio a público defender-se das críticas que o acusam de ignorar o lado problemático da vaga turística na cidade (Público, 05.12.2016 ^[2]), elencando alguns dos benefícios que "o turismo representa" e que "seria absurdo não aproveitar": proliferação do comércio, criação de postos de trabalho, reabilitação urbana.

Como é evidente, não são estes efeitos positivos que preocupam quem tem alertado para a turistificação. E mais uma vez, o que falta a Rui Moreira é uma reflexão sobre os seus efeitos mais nefastos e a definição de políticas que os evitem ou contrariem.

4- Começemos pela identificação do problema: o 'boom' da especulação imobiliária e do mercado de alojamento local, dos últimos anos, acentuou significativamente a 'expulsão' de moradores do centro histórico. O aumento brutal das rendas e a conversão massiva de apartamentos para arrendamento de curta duração (foram 91% dos pedidos de licenciamento da Porto Vivo, em 2016), criaram hoje uma pressão insuportável para muitos dos habitantes que lá permanecem, e dificultam a vida de quem para lá gostaria de se mudar ^[3]. Disso mesmo, deu conta a relatora especial da ONU para a habitação ^[4], em recente visita ao nosso país.

A renovação de muitos edifícios também não se traduziu num maior acesso à habitação no centro histórico. A face mais visível da nova 'reabilitação urbana' tem sido, aliás, a proliferação indiscriminada de grandes hotéis - co-financiados por milhões de euros em fundos comunitários - muitas vezes, mantendo intactas apenas as fachadas. O centro histórico está a transformar-se num gigantesco e exclusivo condomínio para turistas.

Por outro lado, a actividade das plataformas online de arrendamento (p. ex. Airbnb) continua

completamente desregulada, permitindo que metade dos apartamentos do Porto aí disponíveis, não estejam sequer registados nem paguem ao Fisco. [5]

E mesmo os postos de trabalho criados pelo 'boom turístico', ao contrário do "conto de fadas" que por vezes nos procuram vender, estão associados a salários baixíssimos, a um "agravamento do trabalho precário" e ao abuso laboral generalizado. [6]

5- Diz Rui Moreira que "o grande desafio (...) é o de garantir que o turismo, regulado e disciplinado, contribui para o desenvolvimento económico, social e cultural da cidade, sem afectar a sua sustentabilidade e sem a desfigurar". O problema é que não bastam boas intenções, são mesmo precisas decisões. E essas, infelizmente, Rui Moreira não as toma. Que iniciativas tomou a CMP para a discutir o problema da turistificação? Qual a posição oficial da CMP sobre a "modernização" da Estação de São Bento? Concorde? Que medidas vai tomar?

6- São conhecidas muitas soluções. Este problema não é novo, nem afecta apenas o Porto. Por exemplo, a autarquia de Barcelona suspendeu o licenciamento de hotéis durante um ano e criou o Conselho Municipal do Turismo e Cidade [7] para, de forma aberta e participada, delinear uma estratégia sobre "o modelo de cidade que queremos e o desenvolvimento turístico que mais se adequa à cidade". Outras cidades, regulamentaram [8] a actividade das plataformas online e têm aplicado coimas [9] pelo seu incumprimento.

A criação de uma taxa turística pode ser útil se, ao contrário de autarquias como Lisboa ou Cascais (onde é aplicada para "investimentos no sector do turismo" ou promoção turística), os recursos obtidos forem canalizados para a reabilitação de edifícios municipais devolutos e para criar arrendamento a preços controlados no centro da cidade. A hesitação em avançar [10], tem feito a autarquia perder importantes recursos nos últimos três anos.

Mas, acima de tudo, exigia-se que a CMP liderasse este debate e tomasse a iniciativa de discutir a turistificação. Um debate que permitisse, colectivamente, fazer diagnósticos e procurar soluções, com o envolvimento de munícipes, comissões de moradores, especialistas, organizações da sociedade civil e partidos políticos. Infelizmente, desconhece-se qualquer passo da CMP nesse sentido.

7- Os interesses financeiros e imobiliários estão como querem, e a Câmara tudo permite. O processo de turistificação do centro histórico do Porto está em ritmo 'acelerado' e exige respostas políticas urgentes, sob pena de se tornar irreversível. Não estamos condenados a ter de escolher entre uma cidade 'em ruínas' ou uma cidade turistificada, onde apenas os mais ricos podem viver no centro histórico e onde a ideia de "direito à cidade" é apenas uma miragem para alguns. Como diz uma amiga - activista na cidade - "não haverá turismo no longo prazo se não houver pessoas no Porto".

Com um Partido Socialista absolutamente comprometido [11] com esta política de Rui Moreira, é urgente que a cidade e a Esquerda se mobilizem para recuperar o tempo perdido.

Sumário da Home:

O centro histórico está a transformar-se num gigantesco e exclusivo condomínio para turistas.

Lead:

O centro histórico está a transformar-se num gigantesco e exclusivo condomínio para turistas.

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogosfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

URL de origem: <http://www.esquerda.net/opiniao/turistificacao-do-porto-e-camara-municipal-uma-relacao-complicada/46415?page=0>

Ligações:

- [1] <http://www.esquerda.net/autor/pedro-lourenco>
- [2] <https://www.publico.pt/2016/12/05/local/noticia/o-centro-historico-e-o-turismo-1753595>
- [3] <https://www.publico.pt/2016/10/30/sociedade/noticia/e-raro-encontrar-casa-para-arrendar-e-quando-se-encontra-tem-um-preco-absurdo-1748885>
- [4] <http://www.dn.pt/sociedade/interior/demolicoes-e-despejos-em-portugal-devem-acabar-ja-5550872.html>
- [5] <http://expresso.sapo.pt/economia/2016-12-04-Quem-mais-prevarica-no-alojamento-local->
- [6] <http://p3.publico.pt/actualidade/sociedade/22407/ha-licenciados-no-turismo-receber-apenas-25-euros-hora>
- [7] <http://ajuntament.barcelona.cat/turisme/es/consejo-de-turismo/que-es>
- [8] <https://www.theguardian.com/technology/2016/may/01/berlin-authorities-taking-stand-against-airbnb-rental-boom>
- [9] <https://www.dinheirovivo.pt/empresas/airbnb-multado-em-600-mil-euros-em-barcelona/>
- [10] <http://www.jn.pt/local/noticias/porto/porto/interior/rui-moreira-taxa-turistica-sera-tema-interessante-de-campanha-5472830.html>
- [11] <http://www.jn.pt/local/noticias/porto/porto/interior/psporto-apoia-recandidatura-de-rui-moreira-5418921.html>